

Preservação de Periódicos na Rede Cariniana: um serviço de informação a longo prazo.

José Henrique Adriano dos Santos (IBICT) - henrique_pop211@hotmail.com,
Igor Ferrer (IBICT) - igori83@gmail.com
Kathryn Cardim Araújo (IBICT) - kathryn.cardim@gmail.com

Introdução

A preservação digital resulta em um grande desafio enfrentado pela chamada “Sociedade da informação”. A preservação digital consiste num conjunto de atividades ou ações para garantir o acesso contínuo a longo prazo à informação e ao patrimônio científico e cultural armazenado em formatos digitais.

A preservação digital resulta da capacidade de sistemas de informação, de garantir e transmitir que a informação digital seja acessível, de qualidade, autêntica e suficiente para que possa ser interpretada no futuro, quando recorrer-se a uma plataforma tecnológica diferente da usada no momento da sua criação.

Contudo a grande produção de conhecimento disseminado em larga escala na denominada “Sociedade da Informação”, aponta para a necessidade da disseminação seletiva e a utilização do conhecimento científico produzido. Para que isto aconteça, é necessário o processo de criação e adoção de políticas de tratamento, organização e disponibilização da informação digital, como também a atividade de divulgação dos mesmos e a utilização do maior número possível de ferramentas tecnológicas, que facilite e permita a acessibilidade aos conteúdos informacionais.

A utilização e adoção de novas tecnologias da área de comunicação e informação motivaram mudanças e transformações nas estruturas dos centros de informação. Contudo a crescente proliferação de documentos eletrônicos, principalmente na internet, tem levantado uma série de questionamentos e desdobramentos sobre sua publicação.

A evolução da automação da informação e o uso de novas tecnologias esta ocorrendo rapidamente e algumas áreas do conhecimento não conseguem acompanhar e expandir. Por isso a tecnologia da informação e a comunicação atropelaram conceitos e práticas importantes para o desenvolvimento de outras áreas do conhecimento, principalmente no que diz respeito à preservação digital.

A preservação digital de periódicos científicos é um assunto recente e complexo, que não ficou restrito somente ao estudo e preocupações com mídias, técnicas de backup, migração, autenticação, acessibilidade, etc. Esta temática deve ser analisada e estudada de maneira interdisciplinar e institucionalmente, cabendo aos profissionais da informação o trabalho e o dever de garantir a preservação, manutenção e acesso ao documento digital de maneira íntegra e autêntica.

Relato de Experiência

A Rede Brasileira de Serviço de Preservação Digital Cariniana surgiu a partir da necessidade de se criar no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, uma rede de serviço de preservação de documentos eletrônicos brasileiros, com o objetivo de garantir seu acesso contínuo em longo prazo.

O projeto de implantação da Rede Cariniana, foi elaborado em uma infraestrutura descentralizada, usando recursos de computação distribuída. A participação da Rede Cariniana em iniciativas como da Aliança LOCKSS da Universidade de Stanford, representou uma grande contribuição para a área de informação científica do país. No começo as atividades foram desenvolvidas em parceria com seis universidades brasileiras, contando com o apoio de seus respectivos centros de informática e informação.

A criação e o desenvolvimento de uma rede de serviço de preservação digital, como a Cariniana, promove e auxilia no compartilhamento e desenvolvimento de estudos e pesquisas científicas do país, contribuindo na integração de conteúdos da memória institucional digital de maneira consorciada e federada. Um dos objetivos da Rede Cariniana é de preservar as revistas eletrônicas que utilizam a plataforma Open Journal Systems (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas) no Brasil.

A participação na Rede Cariniana, inicia-se quando os editores dessas revistas, fazem contato por email com a equipe da Rede. Após esse contato é explicado o passo a passo para a preservação dos periódicos dessas instituições. Em seguida é encaminhada uma planilha com os dados dos periódicos a serem preservados, com os respectivos campos preenchidos:

- Editora/Instituição**
- Título do Periódico**
- URL BASE**
- Identificador do Periódico**
- Anos Disponíveis**
- Notas e Comentários**
- ISSN**
- e-ISSN**

No caso do ISSN ou e-ISSN não serem localizados, acrescenta-se um hífen “-“ no campo correspondente.

Para que os periódicos possam ser preservados é importante que todos estes campos seja preenchidos. A falta de um dos dados impede que a lista seja processada. No caso do ISSN e do e-ISSN, a publicação poderá se preservada caso seja informado pelo menos um dos dois.

A planilha é enviada para equipe da Aliança LOCKSS, que faz uma análise dos dados dos campos preenchidos. Estando todos os dados de acordo e analisados, a equipe da Aliança LOCKSS, enviará um relatório técnico donde os periódicos serão classificados por status, dependendo da sua situação na Rede.

Os responsáveis pelas publicações devem informar a equipe da Cariniana qualquer mudança, ou alterações ocorridas nos dados dos periódicos, que preservados na Rede Cariniana.

Considerações Finais

Os novos sistemas informatizados não levou em consideração a preservação digital na solução dos problemas associados ao acondicionamento, degradação dos suportes, obsolescência, falta de confiabilidade, autenticidade e espaço para armazenamento dos documentos digitais. O tempo tem mostrado que as novas tecnologias na área de preservação digital estão lidando com os problemas mencionados, e que também criaram novos problemas e desafios dentro das bibliotecas e na área das políticas de preservação digital.

Esta sendo observado que o suporte digital esta substituindo o suporte analógico na produção de periódicos científicos, muitos acervos analógicos estão sofrendo o processo de migração para o digital, outros deixaram de existir em seu formato original, já que em muitos casos o próprio original encontra-se já fragilizado. A comunidade bibliotecária deve decidir dentro dos seus acervos, onde o digital será substituído por algum novo tipo de registro, que permita garantir a preservação dos acervos digitais em um tipo de suporte e formato padronizado, dentro de um novo ciclo de gestão.

Palavras-chave: Preservação digital, Rede Cariniana, Periódicos eletrônicos, OJS/SEER.

